



Climate ^{INITIATIVE} Bonds

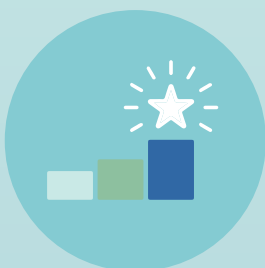
Agricultura

GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

FOCO NO BRASIL

Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5 grau acima dos níveis pré-industriais.



Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 graus, ou em um caminho para o alinhamento.



Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.



Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.



Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

Mostre sua Credibilidade

O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 graus Celsius.

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

Benefícios da Certificação

1

Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.

2

Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.

3

Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.

4

Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.

5

Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.

6

Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.

Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançados em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os critérios setoriais são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

Potencial para Títulos de Agricultura

O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo e, portanto, um dos maiores detentores de ativos que podem ser custeados por financiamento sustentável.

Embora o setor de Uso do Solo seja a segunda maior categoria financiada através de títulos verdes no Brasil, a emissão de títulos verdes para financiar a cultura agrícola ainda está crescendo.

O país tem três emissões do setor de agricultura Certificadas pela Climate Bonds Initiative. A primeira emissão Certificada do mundo sob o Critério de Agricultura ocorreu em agosto de 2020, quando a Rizoma Agro, produtora de grãos orgânicos, emitiu um CRA-Verde (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), baseado na securitização do agro utilizada no Brasil. Desde então, outros dois CRA Verdes foram Certificados pela Climate Bonds, emitidos pelas empresas Solinftec e Produzindo Certo.

Processo de emissão para Títulos de Agricultura Certificados

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

Passo 1: Pré-emissão

Prepare os documentos de Certificação

- A.** Identifique o uso de recursos elegíveis de acordo com os Critérios de Agricultura e prepare a dívida.
- B.** Crie um Framework de título verde.
- C.** Envolve um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.



Passo 2: Emissão

- A.** Obtenha o relatório de verificação.
- B.** Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.
- C.** Envolve a mídia.
- D.** Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).
- E.** Emita a dívida.



Passo 3: Pós-Emissão

Acompanhamento com relatórios pós-emissão

- A.** Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.
- B.** Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.





Identificação de Projetos e Ativos de Agricultura Elegíveis

Unidade de Produção

Estabelecimento, expansão, ou operação em andamento da unidade de produção como um todo.

- Custos de aquisição e/ou conversão do terreno;
- Aquisição de insumos;
- Custos de plantio e gerenciamento;
- Aquisição ou operação de instalações;
- Aquisição ou operação de máquinas na unidade de produção;
- Treinamento em práticas favoráveis ao clima;
- Custos dos serviços de consultoria;
- Custos de monitoramento de desempenho, tais como os custos relacionados ao monitoramento das emissões de GEE ou ao desenvolvimento de planos de manejo agrícola.

Intervenção na Unidade de Produção

Intervenções específicas para implementar reduções de emissões de GEE ou atividades de armazenamento de carbono.

- Práticas Agroflorestais;
- Novos sistemas de aplicação de fertilizantes;
- Novos sistemas de agricultura de baixo teor de carbono;
- Custos de aquisição e/ou conversão de terras;
- Aquisição de insumos;
- Custos de plantio e gerenciamento;
- Aquisição ou operação de instalações;
- Aquisição ou operação de máquinas na unidade de produção;
- Treinamento em práticas favoráveis ao clima;
- Custos dos serviços de consultoria;
- Custos de monitoramento de desempenho, tais como os relacionados para monitorar as emissões de GEE ou desenvolver planos de gestão agrícola.

MITIGAÇÃO

Intervenção na Unidade de Produção

Intervenções específicas para melhorar a adaptação ou a resiliência.

- Uso de microrganismos para substituir ou reduzir o uso de fertilizantes ou pesticidas minerais N;
- Agricultura de Precisão (PA);
- Agricultura de Satélite ou Manejo de Cultivos específicos do local;
- Uso de espécies e raças adaptadas às mudanças de CO₂ e clima, por exemplo, temperatura, regimes de água, eventos extremos;
- Proteção ecológica dos impactos climáticos, tais como água ou gerenciamento de microclima, e aumento de capacidade de retenção de água no solo;
- Agroflorestas para proteger temperaturas extremas ou aumentar o carbono orgânico do solo;
- Diversificação ecológica, faixas de proteção ripária;
- Conservação do solo e da água;
- Manejo de mangueiras;
- Restauração do habitat;
- Relocalização física de ativos ou atividades vulneráveis.

ADAPTAÇÃO

Atividades de Apoio

Atividades para medir, monitorar, relatar e verificar e atividades que permitem adaptação e construção de resiliência.

- Pesquisa e desenvolvimento de rações para ruminantes que reduz as emissões de metano;
- Pesquisa de alternativas para carne e produtos lácteos que podem substituir o consumo de carne;
- Prestação de serviços de capacitação ou educação relacionados a práticas agrícolas de baixo carbono;
- Treinamento em qualquer uma das melhores práticas aprovadas para a redução de GEE;
- Desenvolvimento e distribuição de sementes públicas para culturas mais resistentes aos impactos das mudanças climáticas, usando tecnologias convencionais ou CRISPR de reprodução;
- Tecnologias e serviços de informação, por exemplo, serviços de informação climática, sistemas de monitoramento e avaliação (M&E), ferramentas de análise do solo e serviços de monitoramento meteorológico;
- Treinamento em técnicas agrícolas adaptativas e resilientes ao clima.

MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Indicadores de triagem dos Critérios de Agricultura

Verifique a definição de projetos e ativos sob os Critérios de Agricultura para determinar elegibilidade (Uso de Recursos).

Verifique os indicadores de triagem dos Critérios de Agricultura para a produção agrícola (lista de verificação de mitigação, adaptação e resiliência).

ROTA 1: UNIDADE DE PRODUÇÃO INTEIRA ROTA 2: INTERVENÇÕES NA UNIDADE

ROTA 3: ATIVIDADES FORA DA FAZENDA

M1: Sem conversão de terras (10/01/2010)
M2: Sem limpeza de vegetação lenhosa com mais de 3 metros de altura após 2020

Como evidenciar:

Envio de mapas (ver mapas do Global Forest Watch), imagens georreferenciadas ou imagens de satélite de mudança de uso do solo e queimadas, por exemplo; Levantamentos de inventário florestal ou outros dados formais do governo também podem ser utilizados.

M3: Cultura de baixa emissão
Opção 3.1: Redução de GEE
Opção M3.2: Melhores Práticas para a produção animal

Como evidenciar:

Demonstrar a existência de um inventário de GEE com verificação independente (auditoria) por uma entidade qualificada; ou práticas de Agricultura de baixo carbono, como i) o uso de fertilizantes, ii) manejo do solo, iii) gestão da biomassa, iv) energia e gerenciamento de combustível, v) gestão de resíduos, vi) perda de alimentos, vii) arroz inundado e viii) turfeiras.

Embora não haja critérios de mitigação, as atividades são limitadas a:

Desenvolvimento e distribuição de sementes públicas para culturas mais resistentes ao clima; tecnologia da informação e serviços; e treinamento em técnicas agrícolas adaptadas e resistentes ao clima.

Conformidade com a adaptação e lista de verificação de resiliência:

Clara identificação dos limites da unidade de produção; identificação do risco climático e medidas de mitigação para esses riscos; monitoramento contínuo e avaliação destas medidas.

As calculadoras aceitáveis para estimar emissões incluem a Carbon Benefits, a Ferramenta EX-ACT, a Ferramenta Cool Farm e as Ferramentas do GHG Protocol Agricultural Guidance. Para cadeias de abastecimento, a Calculadora Ecológica AtSource também é aceitável. Também podem ser usadas metodologias padrão de contabilidade, tais como a metodologia de Agricultura Sustentável e Gestão de Terras da Verra. Esta não é uma lista exaustiva. Calculadoras a nível de país ou região podem ser mais bem calibradas para as condições e valores específicos de cada localidade.

Crie uma Estrutura de Títulos Verdes

1
Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo

4
Gestão de Recursos

2
Uso de Recursos

5
Relatório Anual

3
Avaliação de projetos & seleção

6
Verificação Externa

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

Envolva um **verificador aprovado**

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:



Emissão de Títulos de Agricultura

O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturar a o título, preparar o documento de oferta e registrar a oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

Relatório Pós-Emissão

Relatório anual: uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização, pelo menos uma vez por ano, durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a satisfazer os critérios de elegibilidade.

Exemplos de métricas de relatórios de impacto para a agricultura:

- Redução do uso de fertilizantes.
- Conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.
- Redução de áreas degradadas e desmatadas.
- Conservação do solo e da biomassa.
- Redução das emissões de GEE.

Casos de Estudos de Títulos Certificados

Primeiro Título Certificado – Produção Orgânica

1



Emissor:

Ecoagro – Rizoma

Uso de Recursos:

Agricultura

Tamanho/Ano:

BRL 25m/
2020

Framework:

Climate Bonds
Standard 3.0

Tipo de Instrumento:

CRA

Verificador Aprovado:

Bureau Veritas

Escopo e Atividade:

Produção orgânica regenerativa, silos e armazenamento, equipamentos modernos, sistemas de plantio direto, integração cultura-pecuária, e práticas agrícolas de baixo carbono.

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo:

Critérios de mitigação: M1/M2/M3.2 (melhores práticas agrícolas de baixa emissão) e Critérios de Adaptação e Resiliência.

Títulos dispersos para produção agrícola

2



Emissor:

Gaia Securitizadora – Produzindo Certo

Uso dos Procedimentos:

Agricultura

Tamanho/Ano:

BRL 63m/2021

Framework:

Climate Bonds
Standard 3.0

Tipo de Instrumento:

CRA

Verificador Aprovado: Bureau Veritas

Escopo e Atividade:

Apoiado por produtores que emitiram 17 CPRs (Cédulas de Produtos Rurais), em que uma série de metas de desempenho ambiental estão ligados a suas propriedades, além da produção e compromissos financeiros.

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo:

Produtores comprometidos a preservar 24.000 ha de vegetação nativa.

AgriTech - Serviços para Produtores Agrícolas

3



Emissor:

Gaia Securitizadora – Solinftec

Uso dos Procedimentos:

Agricultura

Tamanho/Ano:

BRL 140m/2021

Framework:

Climate Bonds
Standard 3.0

Tipo de Instrumento:

CRA

Verificador Aprovado: Sitawi

Escopo e Atividade:

Custos e investimentos associados às soluções de agricultura digital da Solinftec.

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo:

O(s) produto(s) ou serviço(s) reduz(em) substancialmente os riscos físicos importantes do clima quando aplicado(s) à fazenda e o(s) produto(s) ou serviço(s) não causam/virão causar danos significativos ao ecossistema.

Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação?

Entre em contato!



Comece o processo de Certificação

[Certificação Acelerada](#)
[Vídeos guia de Certificação](#)
[Lista de Verificadores Aprovados](#)



Recursos online

[Visão geral dos Critérios de Agricultura](#)
[Critérios de Agricultura](#)
[Base de Dados de Títulos Certificados](#)

Entre em contato com o Time da América Latina latam.team@climatebonds.net

Isenção de responsabilidade: As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE

